

**Medalha Paulo Freire**  
**Edição de 2011**

**Ganhadores**

**Conselho Escolar Omar Sabino de Paula (Acre)** — O projeto Pais e Filhos Alfabetizados, que abrange a comunidade escolar de Rio Branco, está voltado principalmente para a alfabetização dos pais — ao matricular os filhos, eles mal sabem assinar o nome. Em entrevistas com os pais em processo de alfabetização, a pesquisa revelou que eles, ao entrar no projeto, passaram a se sentir mais valorizados, com mais auto-estima e coragem para dar continuidade aos estudos.

**Centro de Educação de Jovens e Adultos Paulo Freire (Ceará)** — O projeto Penas Alternativas, desenvolvido em Fortaleza, é dirigido a pessoas em cumprimento de pena ou de medida socioeducativa. As atividades têm, entre outros objetivos, favorecer a inclusão social dos educandos, resgatar a cidadania por meio de atividades diversas e transmitir conhecimentos sobre direitos e deveres dos cidadãos. Entre os resultados alcançados estão elevação da autoestima, reintegração à sociedade, comunicação mais fluente, redução da reincidência e do abandono escolar, diminuição do consumo de drogas, integração da família às atividades do projeto.

**Escola Agrotécnica Federal de Cáceres (Mato Grosso)** — O projeto Proeja–FIC atende duas comunidades do município de Cáceres. Para a dos ribeirinhos, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Formação Inicial e Continuada Integrada com o Ensino Fundamental (Proeja–FIC) desenvolve o curso em aproveitamento e industrialização de pescados regionais; para a comunidade rural de Vila Aparecida, o de processamento de produtos de origem animal.

**Prefeitura de Osasco (São Paulo)** — O programa Opeja, iniciado em 2008, atende 600 alunos da educação de jovens e adultos do município. Além da alfabetização, têm prioridade a orientação profissional e o estágio. Há articulação entre o conteúdo escolar dos anos iniciais do ensino fundamental e a orientação profissional. Na avaliação do programa,

aparecem como pontos positivos a alta frequência dos alunos, a redução da evasão, a elevação da escolaridade e a iniciação profissional.

**Prefeitura de Gravataí (Rio Grande do Sul)** — O Programa de Trabalho Educativo (PTE) beneficia estudantes com deficiência, maiores de 16 anos, matriculados em escolas da rede pública municipal. Em 2010, o núcleo de educação especial da prefeitura direcionou o trabalho aos alunos que frequentavam a educação de jovens e adultos e aos estudantes da escola municipal de ensino fundamental especial para surdos. O PTE tem como principal finalidade promover a inclusão e proporcionar, aos jovens com deficiência, experiências reais no mundo do trabalho, tornar viável seu desenvolvimento na sociedade e ampliar a aprendizagem.

### **Menção honrosa**

**Prefeitura de Teresópolis (Rio de Janeiro)** — A experiência desenvolvida pela prefeitura atende cerca de 850 estudantes de cinco escolas do primeiro e do segundo segmentos da educação de jovens e adultos. Além de estudar, jovens e adultos participam de oficinas de artesanato. Eles iniciaram a formação de uma cooperativa de artesãos para comercializar seus produtos.